

# ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Congresso Internacional da ABDE., 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-70-9

**SILVA; Vera Lícia de Arimatéia<sup>1</sup>, MACEDO; Luis Otávio Bau<sup>2</sup>, OLINDA; Ricardo<sup>3</sup>**

## RESUMO

A pesquisa criou um Índice de Eficiência no Poder Judiciário de Mato Grosso que buscou avaliar a influência dos custos transacionais para a eficiência do Judiciário de Mato Grosso. Partindo da análise institucionalista e da análise econômica do direito e utilizando, com base no ano de 2018, o método da Análise Fatorial foi elaborado um Índice de Eficiência Operacional (IEFO) para as comarcas do estado. Na avaliação consideraram-se as seguintes dimensões: (i) estruturas das comarcas, (ii) capacidade de geração de receitas próprias e (iii) custos de transação, visando identificar o peso das variáveis que compõem o modelo proposto. Adicionalmente, elaborou-se um ranking de eficiência operacional e agrupamento das comarcas do estado. Os resultados indicaram que a estrutura organizacional é o fator mais relevante para o desempenho das comarcas, com um percentual de 53,45%. Os custos transacionais também se apresentaram como um fator relevante para a eficiência do judiciário do estado de Mato Grosso com peso de 15,08% da variância amostral. Quanto aos resultados dos índices de eficiências, chamados IEFOs, as comarcas variaram de 70% a 37%, sendo que quanto maior o índice, maior a eficiência operacional das comarcas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise Econômica do Direito, Custos de Transação, Eficiência do Judiciário, Jurimetria Econômica

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, vera.monitoria@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, luis\_otavio@ufmt.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual da Paraíba, ricardo.estat@yahoo.com.br